



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Grupo de mulheres de uma unidade de saúde da família de Amparo - SP**

Adriana Piotto Hespanhol. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). dri.grad@gmail.com  
 Adriana da Paz Mendonça. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). drikspaz@gmail.com  
 Maria Xadia Haddad. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). maria\_xadia@hotmail.com  
 Ana Maria Franklin de Oliveira. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).  
 anaf@fcm.unicamp.br

**Introdução:** O programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade da UNICAMP prevê que os residentes do segundo ano vivenciem atividade de coordenação de grupo na Unidade de Saúde da Família (USF) que atuam, no município de Amparo-SP. A demanda reprimida aliada à carência de um espaço de troca específico para mulheres motivou a escolha por um grupo que tratasse de questões do gênero.

**Objetivos:** O objetivo do grupo era proporcionar um ambiente acolhedor para qualquer moradora da região para troca de vivências, fortalecimento da autoestima e melhora do vínculo usuário-USF. Essa experiência também teve o objetivo de capacitar as residentes nessa importante ferramenta da Atenção Primária.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Com a ajuda da equipe da USF, divulgamos o grupo à comunidade. No dia agendado, quinze mulheres compareceram; foi conversado sobre o funcionamento, objetivo e expectativas em relação ao grupo após convite para participação quinzenal. O grupo foi classificado como heterogêneo, fechado, com referencial teórico-técnico de terapia interacional de grupo, com a finalidade de ser um laboratório de relações interpessoais. Os encontros tinham duração de uma hora e trinta minutos, no qual era realizada uma dinâmica de grupo inicial seguida por conversa de temas trazidos pelas participantes. A coordenação dos grupos era feita pelas residentes, sua preceptora e uma Agente Comunitária de Saúde (ACS).

**Resultados:** O grupo contou com oito mulheres, em sua maioria idosas, e teve duração de seis meses (doze encontros). Foi notável a modificação do grupo ao longo dos dias. No início tímido e com discussões mais superficiais, tornou-se unido, confiante, reflexivo e bastante intenso. O discurso das participantes sofreu mudanças no sentido de um aumento da autovalorização, cuidado e autoestima. Tamanho foi o companheirismo e a cumplicidade que após a saída das residentes, as participantes sugeriram que o grupo se mantivesse, com a coordenação da ACS.

**Conclusão ou Hipóteses:** O grupo cumpriu seu objetivo de fortalecimento individual e as residentes puderam vivenciar situações ímpares na coordenação do mesmo. Atividades grupais, com foco nas relações interpessoais, contribuem para a melhoria da qualidade de vida da comunidade e para a promoção de saúde na Atenção Primária, justificando medidas de incentivo a estas.

**Palavras-chave:** Atividade em Grupo. Saúde da Mulher. Atenção Primária à Saúde.